

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O Brasil precisa de um novo marco fiscal para sinalizar o compromisso do governo com as contas públicas”

Greg Baker/AFP



Alibaba amplia número de voos para o Brasil

Enquanto o governo não define as novas regras tributárias para empresas estrangeiras e-commerce — especialmente as chinesas —, o grupo Alibaba aumenta o número de voos para o Brasil. Há alguns dias, a companhia Cainiao, braço de logística do Alibaba, realizou o voo inaugural entre Shenzhen, uma das maiores metrópoles da China, e São Paulo. Serão dois voos semanais com capacidade de carga superior a 220 toneladas por viagem. O Brasil se tornou um dos principais mercados do Alibaba no mundo.



Estamos tentando montar um sistema em que a única obrigação da empresa seja emitir nota fiscal eletrônica na venda e registrar as compras que dão direito a crédito via nota fiscal eletrônica. A simplificação vai ser brutal”

Bernard Appy, secretário extraordinário do Ministério da Fazenda para a reforma tributária

Prévia do PIB mostra economia em ritmo lento

A economia brasileira começou 2023 em ritmo lento. Pelo menos é isso o que mostra o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central, considerado a prévia do PIB. Em janeiro, o indicador recuou 0,04% em relação a dezembro. Detalhe importante: o mercado havia projetado alta de 0,21%. Na comparação com o mesmo mês de 2022, o IBC-Br acelerou 3,03%. Portanto, o cenário permanece nebuloso, com sinais conflitantes que impossibilitam a definição sobre qual caminho o país seguirá nos próximos meses. Um ponto é inquestionável: o Brasil precisa de um novo marco fiscal para sinalizar o compromisso do governo com as contas públicas. Enquanto o tal arcabouço não vier, as incertezas sobre os rumos da economia nacional continuarão em alta. A boa notícia é que a inflação perdeu força e o cenário está, enfim, um pouco mais favorável para a queda dos juros. A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) será no início de maio.

Segundo Serasa, 35 milhões de brasileiros não têm registros financeiros

Não é à toa que as fintechs encontram no Brasil campo fértil para prosperar. Um estudo da Serasa Expererian mostrou que 35,3 milhões de brasileiros — ou 22% da população adulta do país — não possuem “qualquer informação de crédito”. O que isso significa? Eles não têm contas de consumo, financiamentos, empréstimos ou faturas de cartão de crédito registrados em seu CPF. Esse público não usa crédito regularmente porque enfrenta dificuldades financeiras. É aí que as fintechs entram em cena.

Divulgação/Prefeitura de Boa Vista



Executivo de banco diz que crise não deve se agravar

A crise econômica global poderá se agravar e causar estragos como em 2008, quando o desastre do subprime provocou quebra generalizada nos Estados Unidos? A resposta de um dos executivos mais importantes da indústria financeira é taxativa: não. Em conferência com acionistas, Jamie Dimon, CEO do banco americano J.P. Morgan, afirmou que o cenário atual é muito diferente. “Já vimos inclusive as coisas se acalmarem um pouco”, disse, referindo-se à falência de bancos de nicho no início de 2023.

RAPIDINHAS

- » As receitas geradas pelas exportações brasileiras de peixes chegaram a US\$ 23,8 milhões no ano passado. O valor é modesto perto de outros alimentos, mas está em expansão — subiu 15% em 2022. O levantamento foi feito pela Embrapa a pedido da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR). A tilápia responde por 98% dos negócios.
- » É fácil entender por que os clubes de futebol estão preocupados com a tributação das páginas da web para apostas esportivas. Levantamento feito pelo site Máquina do Esporte constatou que dos 124 times que disputarão alguma divisão nacional em 2023, 69% são patrocinados por plataformas de apostas.
- » A Coca-Cola aposta suas fichas no mercado de bebidas alcoólicas. A empresa vai lançar no Brasil o Lemon-Dou, cuja receita é inspirada num drinque japonês. Por enquanto, a bebida estará disponível em supermercados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. A depender dos resultados de vendas, ela será levada para outras unidades da Federação.
- » A adoção da inteligência artificial trará frutos financeiros para o agronegócio brasileiro. Um estudo da consultoria McKinsey aponta que as aplicações de internet das coisas (IoT, na sigla em inglês) deverão gerar ganhos econômicos entre US\$ 5 bilhões e US\$ 21 bilhões até 2025, a depender do grau de adoção das tecnologias.

8,1%

será a redução do preço do gás natural vendido a distribuidoras a partir de 1º de maio, segundo anúncio feito pela Petrobras

CONJUNTURA

Cerco às varejistas asiáticas que praticam “contrabando digital” pode gerar R\$ 155 bilhões em receitas, diz secretário do Fisco

Sem recuo ao taxar o e-commerce

Em defesa do combate ao “contrabando digital”, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, disse, ontem, que o Ministério da Fazenda não deve recuar em fazer com que as empresas do comércio eletrônico paguem o imposto devido. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva fechou o cerco a varejistas asiáticas, como a Shein, que estariam burlando a tributação ao usar uma brecha para a isenção fiscal sobre compras internacionais entre pessoas físicas no valor de até US\$ 50.

Ele estimou essas receitas em cerca de R\$ 155 bilhões, que serão usadas pelo governo para garantir as previsões de despesas e zerar o déficit das contas públicas em 2024. O secretário salientou, porém, que

tais cálculos são conservadores. “Não vamos voltar atrás. Há tributação e não é efetivada. Tomaremos medidas para tornar eficiente a tributação que já existe”, disse Barreirinhas. O secretário não tratou do fim da isenção para o envio de encomenda de pessoa física para pessoa física de até US\$ 50.

Barreirinhas disse que a Receita vai aplicar a lei já existente. Confirme explicou, a norma que o Fisco vai baixar será para conseguir aplicar a lei — são instrumentos de fiscalização e sanção. “Comecei a resposta deixando muito claro que só ia aplicar a lei existente, que já prevê a tributação sobre comércio eletrônico sem qualquer benefício. Não falei nada de isenção porque não tem nada a ver com comércio eletrônico. Não muda nada

Washington Costa/MF



Segundo Barreirinhas, Receita apenas elaborará dispositivos para aplicação da lei existente para comércio na web

para as empresas que declaram corretamente e seus clientes”, explicou Barreirinhas, que participou de entrevista do Ministério do Planejamento e Orçamento para detalhar o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2024.

Fechamento de brechas

De acordo com o secretário da Receita, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu a ele a meta de fechar essas brechas. O titular da pasta já classificou distorções tributárias,

fraudes, planejamentos e privilégios para setores específicos como “jabutis tributários”. Barreirinhas disse que está bastante “confortável” com o potencial de arrecadação.

O secretário ponderou que não haverá recuo na estratégia

» Focus recalcula IPCA para 6,01%

Mesmo com a divulgação do novo arcabouço fiscal, o mercado financeiro segue pessimista em relação ao controle inflacionário e à política fiscal. Ao divulgar mais um Boletim Focus, o Banco Central aponta elevação maior do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) no final do ano. A nova projeção é de um aumento de 6,01% em dezembro, ante 5,98% da última previsão. O mercado também aumentou a expectativa para o IPCA do ano que vem, que subiu de 4,14%, na semana passada, para 4,18% no relatório mais recente. O índice acumula alta de 2,09% neste ano e de 4,65% nos últimos 12 meses, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

de Haddad de ir em busca dos “jabutis”. “Posso garantir que temos convicção total de que não voltaremos atrás em relação a metas. Medidas pontuais podem ser revistas ou alteradas, sem mudar resultado final”, frisou.

Alckmin prevê chegada de mais recursos chineses

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse, ontem, que o Brasil tem uma possibilidade grande de receber um aumento “enorme” dos investimentos chineses, depois da visita de Estado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na semana passada a Pequim. Durante abertura de seminário

sobre gás realizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), ele citou o interesse brasileiro em ter fábricas de placas fotovoltaicas, assim como de equipamentos de energia renovável, inclusive eólica.

“A China é o maior parceiro comercial do Brasil e temos grande possibilidade de ter um aumento enorme de investimento

no Brasil, além, das compras de produtos brasileiros”, exultou.

Ao justificar as viagens de Lula ao exterior, Alckmin defendeu os acordos que estão sendo costurados com parceiros internacionais, uma vez que países que não realizam acordos perdem a preferência para os que os fazem. E disse que as missões ao exterior começaram na Argentina, para onde o Brasil exporta produtos

industrializados — ou seja, uma pauta de maior valor agregado.

Já ao falar da visita aos Estados Unidos, segundo destino de Lula depois da posse, o vice-presidente lembrou que as placas de aço do Brasil foram retiradas de uma lista anti-dumping elaborada pelo governo de Washington. “Vai aumentar a exportação da siderurgia”, assinalou.

Alckmin anunciou, ainda, a constituição de um grupo de trabalho (GT) para encontrar soluções que aumentem a oferta e reduzam preços do gás natural. O colegiado será formado por quatro ministérios — Indústria, Fazenda, Minas e Energia e Casa Civil —, junto com a Petrobras e produtores independentes menores. Mas não há data para a formação do GT.



A China é o maior parceiro comercial do Brasil e temos grande possibilidade de ter um aumento enorme de investimento no Brasil

Vice-presidente Geraldo Alckmin